

## Avenida Paulista, do Paraíso à Consolação<sup>1</sup>

Carolina PISCINA<sup>2</sup>  
Caroline PELLEGRINO<sup>3</sup>  
Débora FERNANDES<sup>4</sup>  
Gabriela ROCHA<sup>5</sup>  
Gabrielle LAMBERT<sup>6</sup>  
Isabella BISORDI<sup>7</sup>  
João VIEIRA<sup>8</sup>  
Julia MORENO<sup>9</sup>  
Louise VILLIO<sup>10</sup>  
Lucas TEVES<sup>11</sup>  
Vinicius AMADO<sup>12</sup>  
Willian AMARAL<sup>13</sup>  
Manoel NASCIMENTO<sup>14</sup>  
Fernando PEREIRA<sup>15</sup>  
Luiz GONZAGA<sup>16</sup>

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP

### RESUMO

Quando se está na Avenida Paulista é possível ver milhares de pessoas que transitam ali diariamente. As três estações de metrô, Consolação, Trianon-Masp e Brigadeiro, são as principais responsáveis por facilitar esse grande fluxo de pessoas. O projeto visa mostrar o Homem inserido na arquitetura, no transporte e no cotidiano do principal símbolo de São

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Ensaio fotográfico artístico (conjunto).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: carolinapiscinamachado@hotmail.com.

<sup>3</sup> Aluna integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: caroline\_pellegrino@live.com

<sup>4</sup> Aluna integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: sfer.debor@gmail.com

<sup>5</sup> Aluna integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: gabiorocha@hotmail.com

<sup>6</sup> Aluna integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: gabby.lambert@hotmail.com

<sup>7</sup> Aluna integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: jornalismo.ccl@mackenzie.br

<sup>8</sup> Aluno integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: joaovieiraneto1994@gmail.com

<sup>9</sup> Aluna integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: juliamgarciam@gmail.com

<sup>10</sup> Aluna integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: buise@hotmail.com

<sup>11</sup> Aluno integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: lucas\_gomesteves@hotmail.com

<sup>12</sup> Aluno integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: vinicius\_amado@hotmail.com

<sup>13</sup> Aluno integrante do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: willianpafernandes@ig.com.br

<sup>14</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: manoinasc@gmail.com.

<sup>15</sup> Co-Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: fernando.pereira@mackenzie.br

<sup>16</sup> Co-Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo do Mackenzie, email: zagabrandao@mackenzie.br

Paulo, retratando a cidade e a sua mobilidade, através de fotografias registradas pelos alunos do terceiro semestre do curso de Jornalismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avenida Paulista; fotografia; jornalismo; mobilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

O local escolhido para o ensaio fotográfico foi a Avenida Paulista, por motivos histórico-culturais e sociológicos.

Inaugurada em 1891, após o trabalho do engenheiro uruguaio Joaquim Eugênio de Lima, a Avenida Paulista começa na Rua Bernardino de Campos, no Paraíso, e termina na Praça Marechal Cordeiro de Farias, esquina com a Rua Minas Gerais, na Consolação. Por volta de 1780 era apenas uma densa floresta e, em 1909, foi a primeira via asfaltada em São Paulo. Nessa época a população da cidade não ultrapassava os 100 mil habitantes.

A Paulista é símbolo de expansão e modernidade desde a sua inauguração. Na atualidade, é considerada um dos principais centros financeiros da cidade, abrigando grandes empresas e diversos comércios. Porém, em toda a sua diversidade, também possui centros de saúde, como importantes hospitais e laboratórios para exames, assim como pontos turísticos e instituições culturais.

A Paulista é o cartão postal da cidade de São Paulo. Em seus dois mil e setecentos metros, abriga os mais variados tipos de locais para turismo, como a Praça do Ciclista, o Conjunto Nacional, o edifício da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), o Parque Trianon, o MASP (Museu de Arte de São Paulo) e a Casa das Rosas. É também nessa Avenida onde se localiza a maior concentração de consulados na cidade, entre eles os da: África do Sul, Albânia, Argentina, Bélgica, Bolívia, Chile, Coreia do Sul, França, Índia, Itália, Japão, Jordânia, Líbano, Luxemburgo, Mônaco, República Dominicana, Síria, Suíça e Taiwan.

Eventos de grande relevância também acontecem nesse local, como as festas de Réveillon, a corrida de São Silvestre e a Parada do Orgulho LGBT. A Avenida também é lugar escolhido pelos cidadãos para a reivindicação de seus direitos, sendo a principal localização para a realização de manifestações, como as que ocorreram em junho de 2013.

Devido a esses fatores, a Paulista abriga uma enorme diversidade de culturas e estilos, que se mostram evidentes através das pessoas que enchem suas ruas. O colorido dessa miscelânea cultural cria o ambiente ideal para que possamos registrar diferentes

nações, gostos e atividades. Buscamos incluir todos em nosso ensaio artístico, desde as pessoas que utilizam a Paulista para garantir sua forma de sustento, até os que estão ali de passagem, ou só para visitar.

## **2 OBJETIVO**

Tem-se como objetivo principal retratar o Homem e a sua relação com o espaço. A Paulista foi o local escolhido por ser a Avenida de maior representatividade cultural na cidade de São Paulo. As fotografias mostram o Homem atuando e interagindo com esse lugar - mesmo que, em certos momentos, não perceba - de forma que ambos se misturem e tornem-se um cenário só, onde o espaço perderia sua característica principal se estivesse sem a presença humana e, em consequência, sem suas atitudes.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Escolhemos retratar a Avenida Paulista para poder ampliar nossas discussões e reflexões sobre como esse ponto da cidade é, ao mesmo tempo, um local para lazer, trabalho e reivindicações políticas. A Paulista teve grande destaque no ano de 2013 devido às manifestações que ocorreram no mês de junho - inicialmente contra o aumento das tarifas do transporte público e, posteriormente, contra uma série de fatores, como a corrupção e a má qualidade da educação – fazendo com que os olhares da população se voltassem, ainda mais, para ela.

Devido a isso, nós, jornalistas, discutimos a forma como esse espaço abrange todas as etnias e, ao mesmo tempo, é um local que se torna um destino certo para os cidadãos em momentos onde a política se faz presente e ativa. Em 2013, com os frequentes movimentos, a Avenida Paulista teve sua marca de ícone fortalecida pela população, como um espaço onde todos podem se unir e dar voz às suas contestações.

Foi com essa ideia em mente que encontramos o tema ideal para nossa produção artística. Retratar um local onde diferentes pessoas se juntam, com as mais variadas intenções e objetivos, sendo essa a principal característica do ambiente, essencial para que seja construído da forma como é.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Foram utilizadas, em sua maioria, câmeras digitais profissionais (Nikon ou Canon), com a resolução alta (superior a 2000 x 3000 píxeis) e, na falta destas, câmeras analógicas

(cedidas pela Universidade) com filme colorido ISO 400 e, após isso, o filme foi digitalizado em alta resolução (2000 x 3000 píxeis).

Para a produção das fotos, utilizamos a nossa memória discursiva, agregando elementos que fazem parte de nosso repertório, assim como técnicas adquiridas através das aulas teóricas e práticas de fotojornalismo, ministradas na Universidade.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O ensaio fotográfico “Avenida Paulista, do Paraíso à Consolação” resultou em vinte e sete fotos, que foram selecionadas dentre os trabalhos de mais de cem alunos do segundo semestre de jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Para a apresentação do projeto na Expocom, foram escolhidas as doze fotos que melhor representam o significado do trabalho realizado por todos os estudantes.

As fotos selecionadas possuem diferentes incidências de luz, mostrando a Paulista em diferentes períodos do dia, com as mais variadas condições meteorológicas. As fotografias possuem estilos variados, olhares independentes e diferenciados, o que remete à miscelânea característica da Avenida, que não possui somente uma faceta, mas sim uma diversidade delas, construídas pelos próprios transeuntes, que se tornam parte do ambiente.

O produto final é uma junção de olhares, luzes, sombras, texturas, contrastes e visões, que representam nossa cidade e um pouco de nossa visão sobre o mundo. As fotos não registram somente o belo e o óbvio, são composições que fazem críticas e dirigem o olhar para o inusitado.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

É interessante deixar claro que todas as fotografias presentes no trabalho foram pensadas e estudadas, tanto no momento em que foram realizadas, como durante a seleção das imagens mais representativas e dialógicas.

O Homem moderno está inserido na sociedade de uma forma fixa e mecânica, na qual sua reflexão sobre o meio em que vive fica em segundo plano diante das preocupações diárias, implicando no desconhecimento de seu próprio cotidiano.

O que esperamos ao concluir esse projeto é que tenhamos conseguido incitar a reflexão de quem o analisa, não só pela linguagem técnica empregada, mas também pelo seu caráter crítico e social, para que as pessoas, não somente da cidade de São Paulo, mas de todos os lugares e cidades, passem a dar maior valor ao seu dia a dia.

Não queremos viver em uma sociedade onde as afazeres e as pressões sufocam o diálogo e a reflexão humana, ansiamos por um ambiente onde todos sejam capazes de refletir sobre o meio, no intuito de que algum dia todos possamos viver em um mundo com condições melhores. Uma sociedade capaz de refletir sobre ela mesma, não se deixa enganar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SHIBAKI, V.V. **Avenida Paulista**: da formação à consolidação de um ícone da metrópole de São Paulo. São Paulo: USP, 2007.

RAMALHO, J. A. **Escola de Fotografia**: o Guia Básico da Técnica à Estética. São Paulo: Saraiva, 2010.

BARJA, Wagner. **Intervenção/terinvenção**: a arte de inventar e intervir diretamente sobre o urbano, suas categorias e o impacto no cotidiano. Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI), v.1 n.1, p.213-218, jul./dez. 2008.